



X FÓRUM EAD | UNIPAMPA

ANAIS

Etapa I - Educação a distância e a Curricularização da Extensão

Etapa II - Possibilidades e desafios da carga horária a distância em cursos presenciais



X FÓRUM EAD | UNIPAMPA

ANAIS

Etapa I - Educação a distância e a Curricularização da Extensão

Etapa II - Possibilidades e desafios da carga horária a distância em cursos presenciais

Bagé, 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 Universidade Federal do Pampa, Brasil

Anais X Fórum Ead - Etapa I - Educação a distância e a Curricularização da Extensão ; Etapa II - Possibilidades e desafios da carga horária a distância em cursos presenciais [recurso eletrônico] /Universidade Federal do Pampa- Bagé, RS: 2024.

114 p.

Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br>

Nota: Vários autores

1. Anais. 2. Educação a distância. 3. Curricularização da extensão. 4. Extensão universitária. I.t.

CDU: 37.018.43

UNIVERSIDADE ABERTA PARA PESSOAS IDOSAS E AÇÕES A DISTÂNCIA

Por Mára Lúcia Fernandes Carneiro¹

Resumo: Apresenta-se uma breve história da implantação da Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI), a partir da experiência anterior da Universidade da Terceira Idade, um dos primeiros projetos de extensão nessa área no Brasil. O texto também apresenta como são realizadas as ações com os idosos, e, em particular, destaca como foram realizadas as adaptações durante o período de afastamento social devido à pandemia de Covid-19. Destaca ainda o uso das tecnologias (webconferência, redes sociais, WhatsApp) como recursos para interação e formação, bem como indica a possibilidade de integração com disciplinas de graduação, através do processo de curricularização da extensão.

Palavras chaves: extensão, idosos, tecnologias, educação a distância, curricularização.

1. Introdução:

O projeto de extensão “Universidade Aberta para Pessoas Idosas – UNAPI/UFRGS” tem como objetivo proporcionar acesso ao público idoso (acima de 60 anos, sem qualquer outra restrição) às atividades de educação continuada na universidade, estimulando as relações intergeracionais, através da atuação integrada de bolsistas de graduação como ministrantes de oficinas e workshops junto a professores da instituição.

¹ Doutora em Informática na Educação (PPGIE/UFRGS) – UFRGS/IPSSCH. e-mail: mara.carneiro@ufrgs.br

Apresenta-se aqui um breve histórico desse programa e descreve-se como a educação a distância passou a fazer parte das ações realizadas, como resultado do distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19.

2. Breve histórico da UNAPI

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi uma das pioneiras no Brasil na inclusão de idosos, tendo criado o projeto “UNITI – Universidade para a Terceira Idade”, vinculado ao Instituto de Psicologia, cujo objetivo era discutir sobre o envelhecimento, através do olhar dos próprios idosos. Junto ao projeto, foi criado o Laboratório de Estudos sobre Velhice, Envelhecimento e Longevidade, tendo suas atividades iniciado no segundo semestre de 1990, ainda como curso de extensão (CASTRO, 2014, p. 266; CASTRO et al., 2013). A esse laboratório, coordenado por duas psicólogas, estavam também vinculadas pedagogas, gerontóloga e bolsistas de iniciação científica e extensão, além de estagiários do curso de Psicologia.

O objetivo era acolher pessoas com 60 anos ou mais, e as atividades envolviam encontros semanais de todos os participantes, quando eram realizadas palestras, debates, seminários e atividades propostas pela equipe técnica com vistas a “conscientização do processo de envelhecimento, a conquista e a manutenção de uma boa qualidade de vida, da independência e da autonomia” (IRIGARAY; SCHNEIDER, 2008, p. 212).

Além dos encontros semanais, os participantes se dividiam em pequenos grupos, denominados subprojetos, autogeridos pelos próprios participantes. Como exemplo de temas selecionados pelos grupos estavam:

artesanato, cinema, cultura, expressão corporal, literatura, meio ambiente e música, entre outros. Os produtos desses encontros, em geral, eram compartilhados ao final de cada ano com todos os participantes.

Irigaray e Schneider mapearam o perfil sociodemográfico das aulas naquele ano de 2008 como sendo a maioria viúva (44,7%), prevalecendo a formação em ensino superior (40,8%) e renda de seis a 10 salários mínimos (38,8 %), sendo a grande maioria (73,8 %) já aposentada. Destaca-se que o projeto estabelecia taxa de matrícula e realizava atividades em locais nem tão acessíveis a todos, como assistir filmes em cinema dos shoppings da capital.

A partir de 2018, o projeto tornou-se um programa da Pró-Reitoria de Extensão, ao mesmo tempo em que o Ministério dos Direitos Humanos solicitou a mudança do nome, adotando “idoso” no lugar de “terceira idade”, alterou-se o nome para Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI/UFRGS). Novos objetivos foram estabelecidos, focando em atividades de educação continuada e socialização de idosos, bem como a preparação de jovens e adultos para trabalhar com pessoas com mais de 60 anos, promovendo a intergeracionalidade (Carneiro; Teixeira; Olchik, 2021).

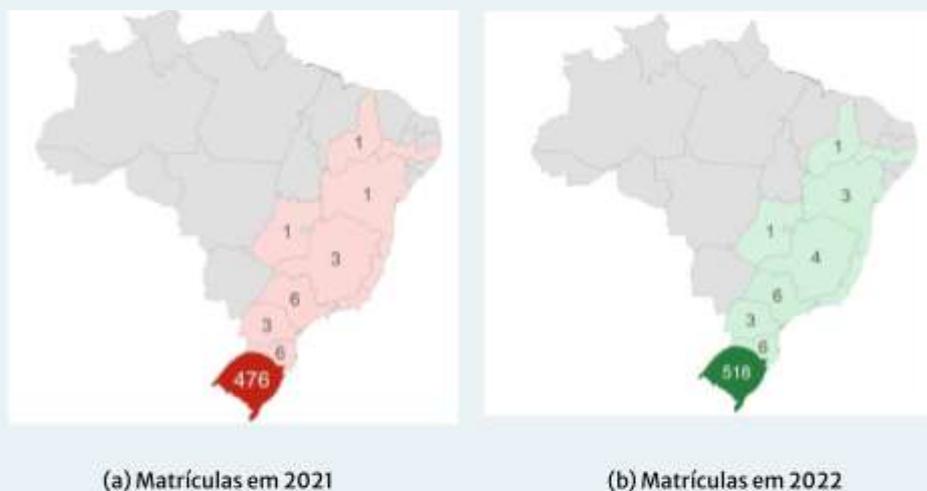
Inicialmente o projeto se estruturou oferecendo palestras quinzenais, sobre temas variados, com público entre 60 e 160 idosos matriculados. Semanalmente também eram oferecidos cursos e oficinas, que abordavam assuntos como escrita criativa, canto, leitura, aplicativos para telefone, informática, criação de vídeos, visita a museus, entre outros. Todas as atividades eram desenvolvidas nas dependências da UFRGS, exceto algumas visitas a museus na cidade de Porto Alegre. Os responsáveis pelas atividades

foram professores e acadêmicos da universidade, dos mais variados cursos e, até 2019, o projeto contava com mais de 400 inscritos.

Com a mudança do cenário mundial e a impossibilidade de encontros presenciais devido à pandemia do COVID-19, a coordenação procurou alternativas para manter o vínculo social e a participação dos matriculados. Após um período inicial (entre março e junho de 2020), criou-se a proposta de realizar a “UNAPI na sua casa”, oferecendo diversas atividades através de encontros apoiados pelo Google Meet.

Essa experiência foi muito rica, pois permitiu que pessoas de outras cidades do Rio Grande do Sul e de outros estados pudessem participar, como mostra a distribuição no mapa da Figura 1. Ali pode-se comparar a distribuição das matrículas entre 2021 e 2022, onde, em boa parte do ano, ainda se mantiveram as restrições aos encontros presenciais. E verifica-se, também, que a possibilidade de acesso via internet e ampliação da divulgação das atividades via redes sociais, ampliou as matrículas em 2022.

Figura 1 - Distribuição das matrículas 2021/2022



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos registros de matrícula.

A partir de 2023, quando se passou a oferecer maior número de atividades presenciais, os participantes continuaram solicitando atividades online, já que muitos não residem em Porto Alegre e gostariam de continuar vinculados ao projeto.

3. Oficinas e atividades online

Em 2020, devido à pandemia e restrições para realização de atividades presenciais, a UNAPI passou a oferecer Oficinas online, contando com a participação dos bolsistas e professores colaboradores. Essas oficinas eram realizadas através de encontros semanais, utilizando um sistema de webconferência como forma de integrar os participantes e propiciar a interação e participação de todos. Inicialmente adotou-se o sistema de webconferência da UFRGS, o MConf². No entanto, os idosos encontraram muitas dificuldades para compreender e acessar a interface daquele ambiente. Assim, após a UFRGS estabelecer contrato com o Google, decidiu-se migrar para o *Google Meet*³, o que exigiu até orientações sobre criar conta no Gmail para ter acesso. Outra dificuldade inicial era que os idosos, em sua maioria, utilizavam-se somente do celular para acessar à internet, exigindo o acompanhamento e apoio técnico para superar os obstáculos iniciais. Por esse motivo, as oficinas e encontros online sempre eram conduzidos por dois bolsistas, de forma que um ficava disponível para acompanhar e orientar o acesso, enquanto o outro ministrava o conteúdo, o que se tornou, depois de alguns encontros, dispensável.

² <https://mconf.ufrgs.br/>

³ <http://gsuite.ufrgs.br/>

Em 2020, as atividades iniciaram em junho, junto com o retorno às aulas (online) da Universidade, sendo oferecidas dez oficinas, como Autocuidado, Culinária, Desenho, Filmes e Séries, Jardinagem, Leitura e Escrita, Música, Nutrição e Trabalhos Manuais. A parceria com o Instituto de Letras permitiu também o oferecimento de formação inicial em Espanhol e, com o Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso (CELARI), vinculado a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, a realização de atividades físicas, através do projeto UNAPI Ativa. A Figura 2 mostra alguns dos cards utilizados para divulgação das oficinas nas redes sociais.

Figura 2 – Divulgação das oficinas online oferecidas em 2020/2021



Fonte: Cards publicados nas redes sociais da UNAPI.

Como forma de envolver e distrair os participantes, já que a maioria, devido à pandemia de Covid-19, estava em isolamento domiciliar, também

foram realizadas diversas palestras online, transmitidas pelo Facebook, gravadas e disponíveis atualmente no Canal do YouTube da UNAPI/UFRGS, como exemplificado na Figura 3.

Figura 3 – Divulgação de palestras e lives da UNAPI no Facebook



Figura 4 -Alguns exemplos de palestras online realizadas durante 2020



Fonte: Canal da UNAPI/UFRGS no YouTube (<https://youtu.be/q7iKRZuRl9w>)

As palestras envolviam professores e especialistas convidados, enquanto as lives eram organizadas pelos bolsistas, como mostrado na Figura 5, onde eles estão apresentando as orientações aos participantes sobre como

acessar as oficinas através do *Google Meet*. As salas virtuais eram criadas no *GsuiteUFRGS*, específicas para cada oficina, e o link era encaminhado ao grupo de *Whatsapp* dos inscritos em cada oficina, solicitando fortemente que esses endereços não fossem compartilhados ou divulgados para evitar o acesso de estranhos ao projeto. Mesmo assim, os bolsistas responsáveis utilizavam a lista de frequência para verificar a inscrição e autorizar o acesso.

Figura 5 – Exemplo de live organizada pelos bolsistas durante 2020



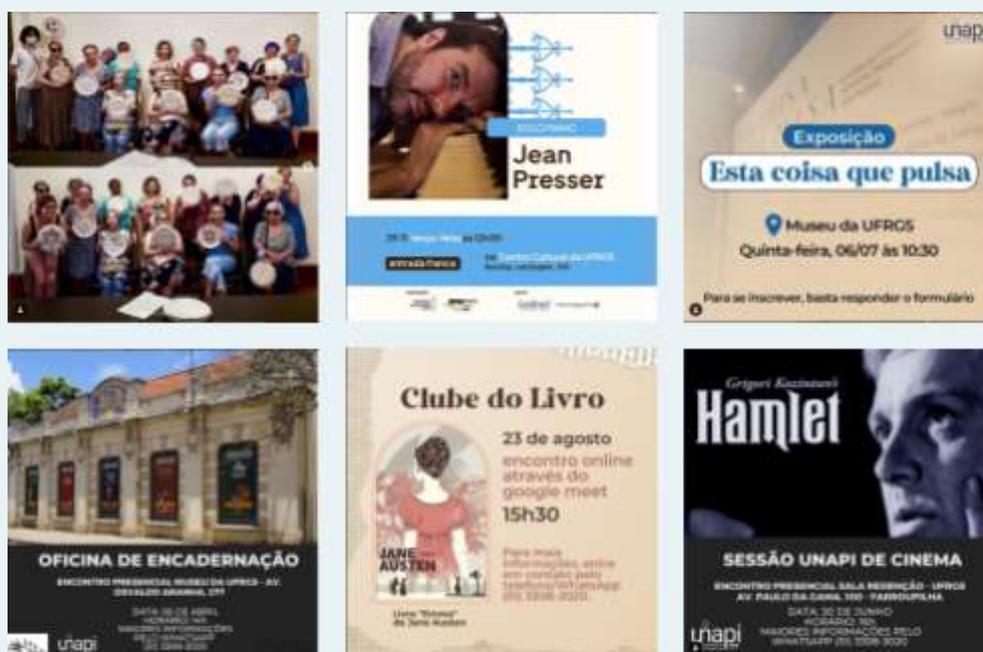
Fonte: Facebook da UNAPI

Em 2021 foram oferecidas mais de 70 atividades⁴. Na medida em que os bolsistas se sentiam mais tranquilos e confiantes, novos temas foram propostos, como macramê, microverdes, história da música, aromaterapia, origami etc. Em 2022 foram sendo retomadas, parcialmente, as atividades

⁴ <https://www.ufrgs.br/unapi/oficina-2021-1/> e <https://www.ufrgs.br/unapi/oficinas-2021-2/>

presenciais, mas a maioria dos participantes continuou solicitando a continuidade das atividades online, que são atualmente oferecidas em paralelo às atividades regulares. Com a possibilidade dos encontros presenciais, a atividade vinculada ao Cinema, passou a utilizar Sala Redenção⁵, que oferece sessões gratuitas de cinema, facilitando o acesso a todos os interessados. Essa atividade é sempre seguida de um debate sobre o filme apresentado, e, quando possível, acompanhada por um professor da área.

Figura 6 – Cards de divulgação de ações realizadas em parceria com espaços da PROEXT



Fonte: Facebook da UNAPI

Atividades realizadas em outros espaços da UFRGS, como o Centro Cultural⁶ e o Museu⁷, passaram a integrar a programação da UNAPI, de forma a qualificar e ampliar as possibilidades de atividades oferecidas. A possibilidade de participação de uma jornalista colaboradora tem permitido também a

⁵ <https://www.ufrgs.br/difusaocultural/salaredencaao/>

⁶ <https://www.ufrgs.br/difusaocultural/centrocultural/>

⁷ <https://www.ufrgs.br/museu/>

realização do Clube do Livro. A Figura 6 mostra algumas dessas ações e a participação dos idosos em algumas oficinas presenciais.

4. Redes sociais e participação dos idosos

Um dos projetos associados à UNAPI é o UNAPI – Tecnologias e Envelhecimento. Seu objetivo é divulgar as ações da UNAPI, através de produção de conteúdo e realização de postagens nas redes sociais (Facebook⁸ e Instagram⁹), análise das mesmas e troca de mensagens com o público. Toda e qualquer forma de contato, de uma simples curtida numa publicação a um telefone diretamente na sede da UNAPI são monitoradas (Souza e Carneiro, 2023). Para ampliar o interesse, foram criadas estratégias para aproximar os interessados nas questões da pessoa idosa e as ações do projeto UNAPI, através da produção de conteúdo e compartilhamento de publicações vinculadas ao envelhecimento saudável.

O acompanhamento das redes sociais, registrado a partir de maio de 2022, indicou que a participação havia aumentado significativamente. Segundo Souza e Carneiro (2023, p. 490) “de abril a julho/2022, obteve-se um aumento no acesso ao Instagram de cerca de 22%, com mais de 10.000 visualizações”. No mesmo período, a página do Facebook “alcançou a incrível marca de 5.493 contas alcançadas, totalizando um crescimento de 100%; 263 visitas na página (100%); 56 novas curtidas (100%)” (idem, p. 491). A partir desses levantamentos, os bolsistas se conscientizaram que a publicação sistemática e programada oferece maior alcance nos conteúdos divulgados, de

⁸ <https://m.facebook.com/projetounapiufrgs>

⁹ <https://www.instagram.com/unapi.ufrgs/>

forma que se consiga ampliar o número de seguidores e mensagens de contato pelas plataformas do Instagram e do Facebook, bem como divulgar as ações da UNAPI (Pinheiro, 2023). Nesse levantamento, inclusive, eles identificaram os horários de maior acesso (início da manhã e início da noite), programando as publicações para esses horários.

As próximas ações envolvem ampliar a participação e acesso ao site da UNAPI¹⁰, buscando oferecer melhor experiência de navegação para qualquer pessoa que o acesse. Assim como todas as nossas redes sociais, o site também é atualizado com publicações voltadas para pessoas idosas, além de oferecer uma imersão no que seria o mundo UNAPI, tendo todas as informações vitais direto na tela de entrada, como: localização, contato, quem somos e nossas aparições na mídia (Souza e Carneiro, 2023; Pinheiro, 2023). A Figura 7 mostra o card de divulgação e a tela inicial do canal do YouTube da UNAPI/UFRGS.

Figura 7 – Divulgação do canal da UNAPI no YouTube



Fonte: Canal Youtube da UNAPI

¹⁰ <https://www.ufrgs.br/unapi>

5. Site da UNAPI

Uma das ações do projeto Tecnologias e Envelhecimento foi a criação e manutenção do site da UNAPI, onde ficam registradas as ações e publicadas matérias vinculadas ao envelhecimento, produzidas pelos bolsistas. A Figura 8 mostra a tela inicial deste site, disponível em: <https://www.ufrgs.br/unapi>.

Figura 8 - Tela inicial do site da UNAPI/UFRGS



Fonte: <https://www.ufrgs.br/unapi>

6. Formação de recursos humanos em envelhecimento

Como estratégia para divulgar a UNAPI e preparar os bolsistas (atuais e futuros), é realizado anualmente o curso de extensão “Capacitação de recursos humanos em envelhecimento”. Essa formação é uma ação de extensão interdisciplinar, e tem como objetivo promover a educação

continuada de estudantes da graduação com relação a temática do envelhecimento e estimular a interprofissionalidade e a intergeracionalidade.

Oferecido de forma híbrida, com momentos de interação online e vídeos pré-gravados, o curso tem duração prevista de 15h, abordando temas como: Síndromes Geriátricas; Acessibilidade; Atividade física, quedas e envelhecimento; Atuação da Enfermagem no cuidado ao Envelhecimento; Audição e reabilitação auditiva em idosos; Envelhecimento e Tecnologias; Interprofissionalidade; Nutrição e envelhecimento e Odontologia e envelhecimento. Como atividade de encerramento (e avaliação), os participantes são desafiados a realizar uma pesquisa sobre publicações com a temática do envelhecimento e atuação junto a pessoas idosas em suas áreas de formação, elaborando um resumo, compartilhando em um fórum e discutindo sobre seus achados com os colegas. As últimas três edições desse curso envolveram mais de 150 participantes, incluindo ali a formação dos bolsistas atualmente vinculados ao projeto UNAPI.

7. Considerações finais

O projeto continua destacando a riqueza da experiência no trabalho com idosos e evidencia a potência deste convívio social que, por ocorrer no ambiente acadêmico, auxilia os jovens estudantes a se prepararem para uma sociedade onde os idosos já são maioria, enquanto a esses idosos são oferecidas oportunidades de novas aprendizagens e interação com pessoas de sua faixa etária.

Quanto à questão da curricularização da extensão, processo já em implementação na instituição, pode-se afirmar que abriu a oportunidade de alunos dos cursos de Psicologia e Fonoaudiologia (cursos dos quais fazem parte as professoras coordenadoras) realizarem estágio e atividades complementares às disciplinas de graduação. Essas experiências, principalmente realizadas no curso de Fonoaudiologia, como, por ex. estágio de observação, têm proporcionado ricas trocas entre os graduandos e os participantes da UNAPI.

Atualmente estão envolvidos nove bolsistas, das mais diversas áreas do conhecimento (Odontologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Psicologia e Relações Públicas), além de bolsistas de iniciação científica, vinculados aos projetos de pesquisa sobre envelhecimento.

Referências:

CASTRO, O. P. UNIVERSIDADE PARA A TERCEIRA IDADE: Laboratório de Estudos sobre Velhice, Envelhecimento e Longevidade. In: PICCININI, C. A. et al. (org.). **Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.

CASTRO, O. P.; SIEDLER, C.; ROCHA, É. UFRGS. **PROFESSORES EMÉRITOS: Memórias e história**. Entrevista com Odair Perugini de Castro, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/206112>. Acesso em: 08 jul. 2023.

CARNEIRO, M. L. F.; TEIXEIRA, A. R.; OLCHIK, M. R. Desafios e potencialidades do aprendizado digital de idosos. In: PIMENTEL, F. S. C.; FRANCISCO, D. J.; FERREIRA, A. R. (org.). **Jogos digitais, tecnologias e educação [recurso eletrônico]**: reflexões e propostas no contexto da covid-19. Maceió, AL: EDUFAL, 2021.

FERRARI, K. R. et al. UNAPI – Intergeracionalidade e envelhecimento ativo no espaço acadêmico. Salão de Extensão, 22., 2021: Porto Alegre, RS. Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/251132>. Acesso em: 08 ago. 2023.

IRIGARAY, T. Q.; SCHNEIDER, R. H. Participação de Idosas em uma Universidade da Terceira Idade: Motivos e Mudanças Ocorridas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 24, n. 2, p. 211–216, 2008.

SOUZA, L. C.; CARNEIRO, M. L. F. UNAPI ONLINE: atividades para idosos usando a internet – 3ª edição. In: MEZZARI, A.; CARDOSO, E. **Catálogo da extensão 2022**. PROEXT/UFRGS, 2023, p. 490–491.

PINHEIRO, I. A. A. UNAPI – Tecnologias e ações com idosos 2022. In: MEZZARI, A.; CARDOSO, E. **Catálogo da extensão 2022**, PROEXT/UFRGS, 2023, p. 488–489.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, através de bolsas e recursos para efetivar as ações propostas.